

## **Falta de informação é a causa da mortalidade de mulheres grávidas e recém-nascidos**

01 de Junho de 2016

- A falta de informação sobre a Saúde Materno-infantil na Província nortenha de Nampula continua a ser a principal causa da mortalidade de mulheres grávidas e dos recém-nascidos.

NAMPULA – Esta informação foi prestada por Munira Abdul directora provincial de Saúde em Nampula que destacou a necessidade de potenciar a sua componente de divulgação de mensagens sobre estas matérias sensíveis. Contudo, a fonte ressaltou que no ano passado a taxa de mortalidade infantil fechou com cento e quatro nados mortos em mil nascimentos. “Nós teremos os partos institucionais nas condições em que estes são realizados. Estamos a falar de um parto em que temos que usar alguns instrumentos com condições higiénicas e não sabemos se essas pessoas estão a ter essas condições que temos vindo a falar de partos seguros nas maternidades, a abordagem da humanização onde a parturiente pode ser acompanhada pela parteira tradicional ou familiar e pela nossa maternidade, exactamente com o objectivo de reduzir estas mortes e para o melhoramento das condições de vida da criança e da própria mãe”, disse Munira. A directora provincial da Saúde frisou que apesar de estar num bom ritmo ainda é um desafio o combate a esta situação quando o objectivo é que nenhuma mulher deve morrer por causa de uma gravidez, pois o sector da Saúde não se dá por satisfeito apenas por este resultado positivo e incentiva que as mulheres tenham os seus filhos nas maternidades. “O parto não se paga e nós sabemos que em algum momento temos queixas de que há cobranças. Então, nós temos que informar a população que o parto é gratuito e com esta informação a ser divulgada massivamente vamos ter ganhos significativos”, Munira Abdul directora provincial de Saúde em Nampula e a redução da mortalidade infantil inter-hospitalar nos últimos tempos. A Primeira-dama da República Isaura Nyusi chegou ontem à Província de Nampula onde vai participar nas celebrações do Dia Internacional da Criança que hoje se assinala.